

ENTRE A NEGAÇÃO DE RISCOS E A CULTURA DE SEGURANÇA: UM ESTUDO EM UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA (NEGRICULTSEG)

Luciana Stangherlin (Bolsista) Dra. Magda Macedo Madalazzo (Orientadora)

OBJETIVO GERAL

Mapear e propor ações necessárias ao fortalecimento de cultura de segurança em uma indústria metalúrgica do nordeste do RS.

PROCEDIMENTOS

A pesquisa foi desenvolvida em empresa metalúrgica de médio porte, situada na região nordeste do RS, em processo de implantação da cultura de segurança no trabalho. A coleta dos dados aconteceu em março de 2018 por meio da aplicação do instrumento denominado “*Continuum* dos fatores e subfatores núcleo de cultura de segurança”, desenvolvido por Madalazzo & Zanelli (2016) que identifica cinco fatores núcleo e quatorze subfatores: 1) preocupação e compromisso da gestão com segurança (preocupação dos gestores seniores, preocupação dos supervisores/coordenadores e pressão no trabalho) 2) responsabilidade pessoal para a segurança (responsabilização, comportamento de risco, relatórios de incidentes e análise dos relatórios de incidentes) 3) suporte aos pares (cuidado com os outros e feedback respeitoso) 4) sistema de gestão de segurança (comunicação, treinamento, auditorias e inspeções de segurança, reconhecimento e recompensas e ações disciplinares diante de comportamento de risco) e 5) reflexão contínua sobre as práticas de segurança. O instrumento foi aplicado para setenta funcionários, subdivididos em três grupos: representantes do turno diurno (36%), representantes do turno noturno (27%) (denominados de Produção) e representantes dos cargos de gestão (37%). A definição dos participantes ocorreu de modo aleatório, com participação voluntária. A aplicação do instrumento ocorreu separadamente para os diferentes grupos, a fim de possibilitar a análise por turnos de trabalho. A aplicação só aconteceu depois que todas as dúvidas com relação a pesquisa foram dirimidas, a fim de garantir a fidedignidade dos resultados. A ética e o sigilo pautaram a condução da pesquisa. Os resultados gerais foram apresentados posteriormente para dos diferentes grupos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Madalazzo, M. M. (2014). *Ações e Pressupostos de Cultura de Segurança em uma Indústria Metalúrgica*. Dissertação de doutorado em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Florianópolis, Brasil.

METODOLOGIA

Estudo de caso de caráter quantitativo a partir da aplicação do instrumento denominado “*Continuum* dos fatores e subfatores núcleo de cultura de segurança”, desenvolvido por Madalazzo e Zanelli (2016).

RESULTADOS

Os principais resultados evidenciaram um grau elevado de conscientização para a cultura de segurança na empresa por parte dos três grupos, todavia de modo mais fortalecido nos representantes do turno noturno. Houve diferenças significativas entre as respostas do grupo de representantes do turno noturno comparado com os outros dois grupos nos seguintes subfatores núcleo: preocupação dos gestores seniores, comportamento de risco, análise dos relatórios de incidentes, *feedback* respeitoso, auditorias e inspeções de segurança e reflexão contínua sobre as práticas de segurança. De modo geral os resultados apontam para o fortalecimento da cultura de segurança na empresa, o que contribui para a preservação de vidas e da saúde das pessoas. O estudo oportunizou o aumento do grau de consciência sobre a influência de fatores subjetivos como crenças, valores e percepções sobre perigos compartilhados coletivamente na empresa. Isso tende a reduzir os processos incubação de erros que poderiam contribuir para aumentar a vulnerabilidade individual e organizacional para acidentes. Também forneceu subsídios para os gestores fortalecerem práticas preventivistas na indústria pesquisada, ao compreender melhor os fatores que influenciam a ocorrência de comportamentos seguros. A pesquisa foi muito bem recebida pelos participantes e diretoria.